

## China, nova potência em matéria de Cooperação Sul-Sul?

A pesquisa busca atender à demanda crescente por um entendimento mais amplo, preciso e crítico sobre o papel da China nas relações internacionais e no campo da cooperação internacional para o desenvolvimento. Na transição do século XX para o XXI, tem sido evidente o desenvolvimento rápido da economia chinesa e a expressão política da China como uma potência mundial, desafiando os Estados Unidos em sua hegemonia como superpotência mundial. Nesse contexto, o estudo sendo desenvolvido no âmbito desta Iniciação Científica busca entender a relação da China com os países do Sul, bem como o interesse de Beijing em cooperar para expandir sua influência comercial, política e cultural para além da Ásia.

O projeto iniciou-se com a finalidade de estudar com quais países ou regiões do mundo a China estabelece relações de cooperação, quais são seus modos de inserção e modalidades de cooperação, buscando analisar comparativamente como os países ocidentais e a própria China implementam essa agenda de suas respectivas políticas externas. Foi constatado que a China mantém relações, principalmente, com a América Latina e a África em projetos de infraestrutura, fontes de energia renovável e tecnologia na construção civil através de acordos entre os governos e as empresas chinesas. Ademais, foram analisadas perspectivas normativas da interação da China com outros Estados. Os países ocidentais mantêm uma posição crítica ao modo de atuação da China, principalmente quanto ao não-uso de condicionalidades políticas vinculadas aos direitos humanos e à promoção da democracia.

A metodologia utilizada na pesquisa até agora foi a leitura e análise de textos científicos. Com base em uma técnica de síntese aprendida no projeto, os resumos tinham como finalidade destacar conceitos que envolviam a Cooperação Sul-Sul, dados estatísticos e históricos, os países e regiões em que a China tem tido uma atuação mais frequente e relevante, quais acordos e projetos foram negociados, etc. Os resultados produzidos são parciais, pois o projeto de pesquisa ainda está em andamento; apesar disso, já é possível evidenciar que o papel da China nas relações internacionais tem crescido muito em anos recentes, sendo de extrema importância estudar a política externa chinesa para entender a dinâmica do mundo no século XXI.